
VARIAÇÃO DA QUANTIDADE PRODUZIDA DAS CULTURAS PERMANENTES DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM ENTRE 2004 A 2012

Debora Freitas Silva ¹
Zilda Joaquina Cohen ²

Área de conhecimento: Ciências Econômicas
Eixo Temático: Métodos Quantitativos em Economia

RESUMO

Este trabalho destaca a importância de conhecer a produção agrícola permanente no município de Santarém-PA, e fazer uma análise das culturas que mais cresceram no período de 2004 a 2012, mostrando a importância da agricultura para a economia da região oeste do Estado. A mesma teve um crescimento em alguns produtos, isso possibilita a expansão desses produtos na região.

Palavras-chave: cultura permanente; Santarém; quantidade produzida

1 INTRODUÇÃO

O município de Santarém foi fundado em 1661, é uma das cidades mais antigas da região Amazônica. Atualmente a economia da Cidade está assentada nos setores de comércio e serviços, no turismo, nas indústrias de beneficiamento, agroindústrias entre outros setores. No decorrer dos anos o setor agrícola no município teve um considerável crescimento, nas culturas temporárias e permanentes.

A produção permanente tem muitas vantagens comparada a temporária, uma delas é a questão do desmatamento, nesse sistema há um aproveitamento maior das terras, por não precisar de replantio todos os anos.

No cenário atual, no qual é necessário diagnosticar a realidade local dos municípios em seus diversos aspectos, social, econômico e ambiental, apresentar dados que despertem o interesse na agricultura é de suma importância, já que a mesma é um dos fatores econômicos que sustentam o município de Santarém, seja

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). debora_silva80@hotmail.com

² Professora Mestre do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). zildagama@yahoo.com.br



na região de planalto ou de várzea. Atualmente a agricultura familiar é o segmento responsável pelo abastecimento de parte considerável dos produtos que chegam à mesa dos consumidores .

Este trabalho se propõe a quantificar a variação das quantidades produzidas das culturas permanentes do município de Santarém no período de 2004 a 2012 a partir de um modelo econométrico de tendência.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Os dados estatísticos foram coletados a partir da pesquisa feita no site oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O modelo econométrico de tendência utilizado para o cálculo da variação das quantidades está descrito a seguir, de acordo com Santana (2003):

$$Y_i = a + bt_i + e_i, \text{ sendo}$$

Y_i é o valor absoluto da variável, neste caso quantidade produzida

a é a constante ou intercepto da regressão

b é o coeficiente de tendência da regressão

t_i é o valor da variável tempo no período i

e_i é o termo de erro aleatório

A constante não tem significado econômico, mas o coeficiente de tendência indica o incremento absoluto no valor da variável econômica Y em relação a um aumento de uma unidade na variável tempo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do modelo econométrico calculado utilizando-se do Excel para cada uma das culturas permanentes produzidas em Santarém, encontram-se na Tabela 1.

Pela Tabela pode-se observar que todos os coeficientes encontrados são estatisticamente significativos à 95% de nível de significância, uma vez que os valores-p são menores que 0,05.



Apenas a banana e o café tiveram redução na quantidade produzida entre 2004 e 2012, sendo que a maior redução média, de 76 toneladas ocorreu coma produção de banana.

Tabela 1 – Resultados do modelo econométrico

	Coefficiente	R²	Valor-P
banana	-76,8333333	0,86	0,000247606
Café	-46,6	0,71	0,00415
coco-da-baia	3	0,67	0,006603
Limão	4,166667	0,75	0,002536
Maracujá	5,783333	0,87	0,000212

Fonte: Cálculo próprio

O modelo econométrico da banana apresentou R-quadrado de 0,86 indicando que 86% da variação dos dados podem ser explicadas por esse modelo.

O coco-da-baia, o limão e o maracujá apresentaram coeficientes positivos, indicando que em média houve aumento na quantidade produzida dessas culturas no período analisado, sendo o maior aumento para o maracujá, 5,78 toneladas de crescimento médio.

O modelo econométrico do maracujá também foi o que apresentou maior adequação com R-quadrado igual a 0,87.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises econométricas a partir de modelos são importantes indicadores. O modelo aqui proposto de cálculo de variação média por meio de tendência mostrou quais culturas apresentaram crescimento e quais apresentaram decréscimo entre 2004 e 2012.

Dessa forma, foi possível além de identificar as culturas permanentes que cresceram, o crescimento médio delas e assim fazer projeções futuras.

REFERÊNCIAS

SANTANA, Antonio Cordeiro. **Métodos Quantitativos em Economia: elementos e aplicações**. Belém: UFRA, 2003.



Site: www.agricultura.gov.br.

Site: www.ibge.gov.br



www.unioeste.br/eventos/conape